

# Tô com o Padre

[www.padrejoao.com.br](http://www.padrejoao.com.br)

Mandato Coletivo e Participativo do Deputado Federal Padre João



## INFORMATIVO



## Jornada de Um Ano de Impunidade dos crimes da Samarco/Vale/BHP



Na semana em que se completa um ano do crime da Samarco/Vale/BHP Billiton que atingiu uma série de municípios em Minas Gerais e Espírito Santo, a Comissão de Direitos Humanos e Minorias - CDHM acompanhará em forma de deligência a jornada promovida pelo MAB (Movimento dos Atingidos por Barragens). O objetivo é dar continuidade à denúncia do crime e da impunidade da Samarco; promover o diálogo com a sociedade e comunidades atingidas, reforçar a necessidade de organização e fortalecer laços de solidariedade entre organizações nacionais e internacionais; ouvir as denúncias de violações de direitos humanos, apurar os casos e verificar o que está sendo feito pelas empresas responsáveis e órgãos públicos.

Do dia 31/10/16 a 05/11/16, o presidente da CDHM, deputado federal Padre João, parlamentares e a assessoria técnica da CDHM, estarão nas cidades de Regência, Colatina e Baixo Guandu, no Espírito Santo; Governador Valadares, Ipatinga, Rio Doce, Barra Longa, Mariana e Bento Rodrigues, em Minas Gerais.

## Audiência Pública: Hidrelétrica de Aimorés



Foto: Audiência Pública sobre barragens em Aimorés - 18/11/2005

## MAB e Padre João lutam por direitos dos atingidos da Bacia do Rio Doce

Reuniões no IBAMA, no Ministério Público, visitas e audiências públicas para garantir direitos, como: moradia, indenização, reassentamento e plano de reativação econômica.

Foi assim com os atingidos pela **Usina de Aimorés**, que deslocou

a cidade de Itueta, afetou Resplendor, Baixo Guandu e Aimorés; na **Usina de Baguari**, de Governador Valadares, mas que afetou Periquito e mais 05 municípios; **Usina de Candonga**, em Santa Cruz do Escalvado e Rio Doce. Lutas e organização popular em defesa dos atingidos.

## A luta continua contra a lama da SAMARCO/VALE/BHP BILLINTON

O crime ocorreu em 05 de novembro de 2015, quando a barragem se rompeu e o mar de lama destruiu os distritos de Bento Rodrigues e Paracatu, no município de Mariana, destruindo comunidades e parte da cidade Barra Longa, devastando e matando toda bacia do Rio Doce, de Minas ao Espírito Santo e parte do Oceano Atlântico. Foram 19 mortos e até agora ninguém foi preso.



Foto: Acompanhando a Comissão Extraordinária das Barragens da ALMG - 01/02/2016.

## Presença e articulação em favor dos atingidos



Foto: Reunião com Dom Geraldo, Arcebispo de Mariana e lideranças, 09/11/2016, discutindo ações de apoio aos atingidos.

Padre João esteve junto aos atingidos logo após o rompimento da barragem, permanecendo em Mariana de 06 a 11 de novembro de 2015. Denunciou e cobrou da empresa a responsabilidade sobre o crime e articulou a presença de autoridades, como por exem-

plô, a visita da Ministra dos Direitos Humanos, Nilma Lino Gomes que passou o dia inteiro ouvindo as famílias e também em reunião com autoridades.

## Comissão Externa da Câmara sobre rompimento da barragem

Padre João é membro titular da comissão criada em 11/11/2015 que tem como objetivo acompanhar e monitorar os desdobramentos das ações desenvolvidas pelas empresas envolvidas no crime socioambiental. Foram realizadas várias audiências públicas, reuniões e visitas, sempre

ouvindo a comunidade atingida. Padre João esteve em Bento Rodrigues e Barra Longa, percorrendo parte do leito do rio devastado pela lama.



Foto: Audiência Pública da Comissão Externa da Câmara

## NOTA DE REPÚDIO

Foto: Representação

sociedade civil e de movimentos sociais, a nota ressalta que o acordo “serve acima de tudo para livrar os responsáveis de suas responsabilidades civis, administrativas e criminais”.

Segundo Padre João, qualquer acordo, para que seja válido, deve compreender a reparação integral dos danos, não apenas os prejuízos ambientais, mas também pelo sofrimento de pescadores, de agricultores, indígenas e de populações tradicionais, por sua perda de meios de subsistência, modos de vida e da memória impostos a estas comunidades. Os causadores dos danos, sejam empresas ou governos, não podem decidir sozinhos. Isto é uma afronta aos direitos humanos.



Foto: Audiência Pública da CDHM, 25/05/2016, discutindo acordo com a Samarco

## Em nota, presidente da CDHM repudia acordo que não levou em conta as vítimas

Presidente da CDHM, deputado Padre João, publicou nota de repúdio ao acordo realizado e que só beneficiava as empresas. Endossando a manifestação de cinquenta entidades da so-

## Acordo que beneficia empresa criminosa é suspenso

Padre João realizou audiência pública, dia 25/05/16 para discutir o acordo celebrado entre a Samarco/Vale/BHP Billiton e o governo federal, de Minas e do Espírito Santo para recuperação e mitigação dos prejuízos. “Não é possível conceber

um acordo deste tipo. Acordo deve ouvir as partes. Isto não aconteceu. As famílias atingidas não foram ouvidas. Embora homologado pela justiça ele deve ser declarado nulo ou refeito” afirmou Padre João. Nesta mesma reunião foi aprovado requerimento de Padre João para diligência da Comissão na Bacia do Rio Doce. O parlamentar enviou documentos aos órgãos de controle e justiça pedindo revisão do acordo. Em 04/07/2016, a Ministra Diva Malerbi do STJ suspendeu o acordo em caráter de liminar.

## **Lama continua sendo lançada no Rio Doce**

O deputado federal Padre João esteve em Bento Rodrigues e Barra Longa, dia 01/02/2016, juntamente com a Comissão Extraordinária das Barragens da Assembléia de Minas. Houve reunião com os moradores atingidos e com Movimento dos Atingidos por Barragens.

Os atingidos afirmaram que não conseguem entender os critérios na distribuição dos recursos e não receberam ferramentas e insumos para retomar as atividades de trabalho. “Muitas casas foram danificadas e precisam de reparos. A qualidade da água é péssima e que há lama e poeira fétida por toda a cidade. Um horror,” denunciaram. “Barra Longa foi duramente afetada e pouca lembrada pelas autoridades, empresas e meios de comunicação. Muitos prejuízos e caos,” afirma Padre João, que cobra medidas para conter a lama que continua sendo lançada na bacia do Rio doce pela Samarco. “O crime continua ocorrendo. Querem esvaziar as barragens que oferecem perigo. Por isso, estão soltando o rejeito no rio para evitar custos no muro de contenção das barragens que estão comprometidas.” O deputado já formalizou a denúncia junto aos órgãos competentes pedindo providências.



Foto: Acompanhando a Comissão Extraordinária das Barragens da ALMG - 01/02/2016.

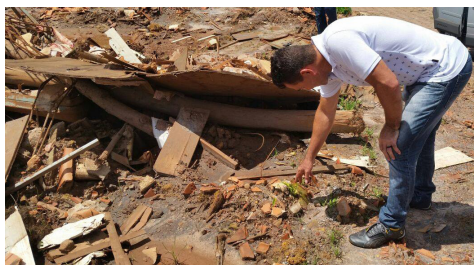


Foto: Acompanhando a Comissão Extraordinária das Barragens da ALMG - 01/02/2016.

### **Expediente: Informativo Tô com o Padre:**

Publicação: Mandato Deputado Federal Padre João e CDHM

**Escritório de Belo Horizonte MG**  
Rua Rio Negro, 347. Prado -  
Cep: 30411-208  
Telefones: (31) 2511-9810 | 2511-9808  
Fax: 2511-9828

**Gabinete de Brasília/DF**  
Câmara dos Deputados, Anexo 4,  
7º Andar Gabinete 743. Cep: 70160-900  
Telefone: (61)3215-5743  
Fax: (61)3215-2743

